Valor totaliza a parte da patrocinadora na redução de 43% as taxas de equacionamento e será investido em títulos públicos de longo prazo

A CAIXA repassou, nesta sexta-feira (26/12), R$ 592,97 milhões à FUNCEF, encerrando o pagamento total de R$ 3,21 bilhões referentes à participação da patrocinadora na redução de 43% das taxas de equacionamento do plano REG/Replan Saldado.

A medida beneficiou diretamente 53,8 mil participantes e marca um avanço histórico para o equilíbrio do plano.

Conforme apontaram os estudos atuariais, esse valor da CAIXA representa a metade dos recursos que viabilizou os 43% de desconto do equacionamento. A outra parte veio com a revisão de benefícios a conceder, amplamente apoiada pelos participantes ativos e assistidos do plano.

“A ótima parceria que estabelecemos com a CAIXA permitiu consolidar mais esta conquista. Encerramos 2025 com muitas notícias boas para o REG/Replan Saldado: taxas de equacionamento reduzidas e plano reequilibrado, abrindo caminho para o fim das contribuições extraordinárias no futuro”, comemorou o presidente da Fundação, Ricardo Pontes.

Somados, os valores da patrocinadora e dos participantes possibilitaram a redução de mais de R$ 6 bilhões do equacionamento.

“Nós, participantes, entregamos nossa parte com as mudanças no regulamento. A patrocinadora cumpriu a parte dela, antecipando os valores da sua parte nos ajustes do Saldado. Juntos, encontramos uma solução para esta pendência do passado”, destacou o diretor de Benefícios, Jair Ferreira.

Investimento

O valor antecipado pela CAIXA será investido pela Fundação em títulos públicos, investimento seguro e com taxas de retorno superiores à meta atuarial, adequado ao perfil maduro do REG/Replan Saldado.

Os R$ 2,62 bilhões recebidos em maio, por exemplo, foram integralmente utilizados para a aquisição de títulos públicos de longo prazo atrelados à inflação (NTN-Bs) a uma taxa média de retorno de inflação mais 7,15% ao ano, muito acima da meta atuarial (inflação mais 4,75 pontos percentuais de ganho real).

“Esse investimento irá melhorar ainda mais a performance do plano e elevar a previsibilidade do resultado”, observou o diretor de Investimentos e Participações, Fabiano Nogueira.

Redução implantada

A redução das taxas de equacionamento trouxe alívio financeiro a partir do contracheque de março deste ano. A taxa de equacionamento do Saldado caiu de 19,16% para 10,80%. A implantação teve efeito retroativo a janeiro deste ano, conforme aprovaram CAIXA e SEST.

Na prática, um participante que pagava em torno de R$ 1,5 mil mensais em contribuições extraordinárias, hoje pode dispor de uma renda adicional de R$ 650 todos os meses em seu orçamento. Em cinco anos, isso representa R$ 42,3 mil.

Além disso, estudos atuariais possibilitaram o corte expressivo de 83,82% nas taxas de equacionamento que incidem sobre o abono (13º) dos 53,8 mil participantes do plano. Essa taxa,

que era de 19,16% até 2024 e estava prevista para reduzir a 10,80%, ficou ainda menor, chegando a 3,10%, superando as estimativas iniciais.

“O diálogo com as entidades representativas e a patrocinadora foi fundamental para alcançarmos esta conquista tão importante pra todos nós”, disse o diretor de Administração e Controladoria, Rogerio Vida.

Conheça os detalhes da proposta implementada na página especial sobre o tema, no site da FUNCEF.

Fonte: Funcef, em 29.12.2025.